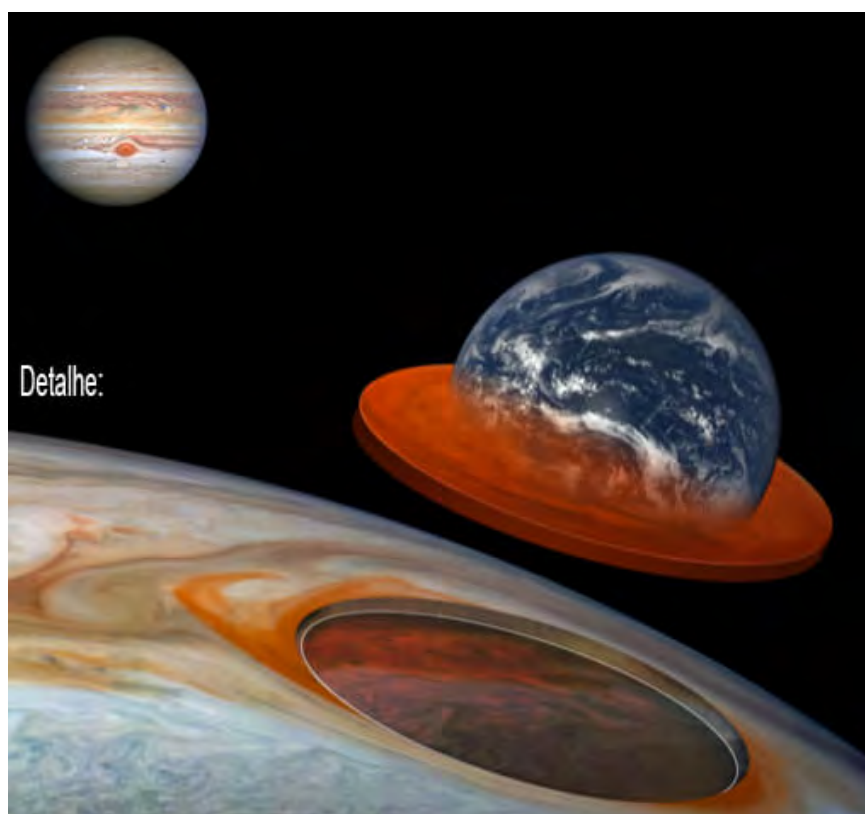




ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANETÁRIOS

Newsletter para Educadores

Edição N° 48 - 30 de outubro de 2021



No alto, o planeta e a localização de sua maior tempestade. No detalhe, a "mancha" comparada à Terra. Fonte: NASA/JPL-Caltech/SwRI/MSSS

A **Grande Mancha Vermelha** é uma das características mais notáveis que podemos observar no planeta Júpiter. Até mesmo pequenos telescópios amadores são capazes de mostrar esse anticiclone gigantesco, maior que todo o planeta Terra, e conhecido desde os tempos de Galileu.

Não é pouca coisa. Imagine um furacão que persiste há mais de 400 anos, com ventos de mais de 400 km/h. O vórtice se localiza no hemisfério sul do planeta gigante, perto da latitude 22 graus (mesma localização da cidade do Rio de Janeiro, se fosse na Terra).

A ilustração acima traz uma imagem de Júpiter combinada com a Terra, em escala, para que possamos comparar o tamanho e a profundidade da Grande Mancha Vermelha.

Descobertas recentes da Juno, uma sonda da NASA que está em órbita de Júpiter, forneceram recentemente um panorama mais completo dos processos invisíveis que estão acontecendo abaixo das nuvens do planeta gasoso.

Os resultados destacam a estrutura da tempestade com muito mais detalhes,

sugerindo que ela provavelmente se estende de 200 a 500 km de profundidade.

Para efeito de comparação, se essa tempestade estivesse na Terra, se estenderia até a Estação Espacial Internacional!

Medições anteriores feitas pelo telescópio espacial Hubble indicam que a monstruosa tempestade está encolhendo e ficando mais alta.



O texto completo sobre Gêmeos você acessa no Instagram do nosso vice-presidente (@doctorcherman), e em nossa lista do Telegram ("Astronomia para Educadores"). Toda segunda-feira tem uma constelação nova!

[Eu quero entrar para a lista do Telegram!](#)

Próximos Aniversariantes



Michael Collins - 31/10

Astronauta americano, nascido em Roma, Itália no ano de 1930. Era o piloto do módulo de comando da Apollo 11 orbitando enquanto Neil



Harlow Shapley - 2/11

Astrônomo americano, nascido no ano de 1885. Identificou a posição do Sol na Via Láctea. Trabalhando no

Armstrong e Edwin Aldrin caminhavam na lua. Selecionado como astronauta da NASA em outubro de 1963, a primeira tarefa de Collins foi como piloto reserva do Gemini VII. Na primeira missão de pouso lunar da Apollo 11, lançada em 16 de julho de 1969, ele permaneceu em órbita enquanto Armstrong e Aldrin caminhavam na superfície lunar. Sua habilidade, recuperar a Águia e retornar o orbitador à Terra, foram vitais para o sucesso da missão.

Observatório de Mount Wilson, calibrou a relação entre período e luminosidade para estrelas variáveis Cefeidas e a usou para determinar as distâncias de aglomerados globulares. Com isso confirmou que os aglomerados globulares contornam a Galáxia, e que ela é muito maior do que geralmente se acreditava e centrada a milhares de anos-luz de distância na direção de Sagitário.

Exposição virtual do Planetário da UFG



O Planetário Prof. Juan Bernardino Marques Barrio tem uma exposição virtual. Da divulgação oficial: "O Planetário da UFG agora pode ser visitado virtualmente através da exposição Planetário 360 disponível no [link](#):"

Este projeto é parte de uma parceria entre a equipe do Planetário e o DigitalLab UFG, que viabilizaram a formatação virtual da exposição, com fotos do espaço do Planetário captadas por uma câmera especial que gera imagens de todos os ângulos.

A exposição é resultado do projeto final da turma de "Comunicação Patrimonial IV - Projeto e Montagem de Exposição", da [@museologia.ufg](#), sob orientação do Prof. Dr. Pablo Lisboa.

O lançamento oficial da exposição pode ser conferido no [link](#) ou no canal do youtube UFG Oficial

Clique [aqui](#) para acessar a exposição Planetário 360 Planetário da UFG.

FALE COM A GENTE!

Novidade! Agora você tem um canal exclusivo para enviar suas sugestões para a newsletter. [Clique aqui](#) e nos conte o que gostaria de ver no seu informativo semanal.



Luminosidade: O brilho intrínseco de uma estrela, como seria visto se estivéssemos à sua órbita, assim como estamos em órbita do Sol. A luminosidade do Sol, por definição, é igual a 1 (hum). Como exemplos, Betelgeuse tem luminosidade 55.000 e Sírius 23.

Ocultação: Diz-se do fenômeno de desaparecimento de um astro pela interposição de outro de diâmetro aparente superior, durante o seu movimento relativo. Existem ocultações entre estrelas e entre planetas, bem como entre asteroides e o disco lunar. Chama-se imersão ao instante do desaparecimento, e emersão ao reaparecimento do astro interceptado.

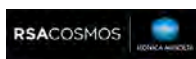
Radioastronomia: Parte da Astronomia que utiliza a radiação eletromagnética (ondas de rádio) emitida pelos astros como um meio de obtenção de dados.

Fonte: [Astronomia no Zênite](#)

Patrocinadores do II E-ncontro da ABP



EVANS & SUTHERLAND
A Cosm Company



Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento ao final (Unsubscribe).

Colaboraram nesta edição: Juliana Romanzini, José Roberto Costa e Alexandre Cherman.

© Copyright, 2021, Associação Brasileira de Planetários Av. Ipiranga, 2000, Porto Alegre/RS



Newsletter para Educadores da Associação Brasileira de Planetários